Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo

Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo

CNPJ nº 61.585.220/0001-19

CODASP Construindo Desenvolvimento

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em observância às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação e deliberação de Vossa Senhorias as contas relativas ao exercício findo em 31/12/2014, com seus demonstrativos financeiros, composto pelo balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício, fluxo de caixa, valor adicionado e, mutações do patrimônio líquido, juntamente com as notas explicativas, que fazem parte das demonstrações financeiras ora apresentadas.

São Paulo, 18 de março de 2015.

A Diretoria

Balanços Patrimoniais Encerrados em 31 dezembro de 2014 e 2013 (Em R$ 1,00)

Ativo		2014	2013
Ativo Circulante		**40.532.182**	**35.475.382**
Caixa e equivalente de caixa	(4)	2.723.548	2.679.948
Aplicações financeiras	(5)	1.279.770	480.073
Clientes	(6)	31.346.209	29.452.778
Impostos a recuperar	(7)	3.795.959	2.070.026
Estoques	(8)	692.399	683.876
Créditos de funcionários	(9)	409.227	44.469
Outras contas a receber		285.070	64.212
Ativo Não Circulante		**37.287.431**	**8.622.361**
Realizável a Longo Prazo		**679.271**	**736.929**
Clientes	(6)	397.826	438.448
Depósitos judiciais	(9.1)	281.445	281.080
Outras contas a receber		-	17.401
Investimentos	(10)	**58.353**	**58.353**
Propriedade para Investimentos	(10.1)	**26.549.221**	**152.504**
Imobilizado	(11)	**9.827.656**	**7.516.178**
Intangível	(12)	**172.930**	**158.397**
Total do Ativo		**77.819.613**	**44.097.743**

Passivo e Patrimônio Líquido		2014	2013
Passivo Circulante		**26.522.895**	**24.691.961**
Fornecedores	(13)	19.220.850	18.813.710
Obrigações Trabalhistas	(14)	5.627.204	4.581.120
Impostos e Contribuições a Recolher	(15)	1.270.533	1.095.028
Outras contas a pagar	(16)	404.308	202.103
Passivo Não Circulante		**35.175.267**	**23.216.598**
Provisão para contingências	(17)	35.175.267	23.216.598
Total do Passivo		**61.698.162**	**47.908.559**
Patrimônio Líquido	(18)	**16.121.451**	**-3.810.816**
Capital social		100.588.320	100.588.320
Reservas de capital		-	22.295
Recursos para aumento de capital		2.825.295	1.600.000
Reserva especial - Decreto 332/91		786.721	786.721
Prejuízos acumulados		(114.475.602)	(106.808.152)
Ajustes de Avaliação Patrimonial		26.396.717	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		77.819.613	44.097.743

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 dezembro de 2014 e 2013 (Em R$ 1,00)

		2014	2013
(=) Receita Operacional Líquida	(19)	**115.878.980**	**78.333.476**
(-) Custos dos serviços prestados	(20)	(96.242.909)	(79.713.660)
(=) Lucro (prejuízo) Operacional Bruto		**19.636.071**	**(1.380.184)**
(-) Despesas administrativas	(21)	(35.052.038)	(26.798.555)
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais	(22)	6.823.619	6.076.031
Prejuízo Operacionais antes do Resultado Financeiro		**(8.592.348)**	**(22.102.708)**
(+/-) Receitas (despesas) financeiras	(23)	193.251	(2.080.242)
Prejuízo Líquido do Exercício		**(8.399.097)**	**(24.182.950)**
Número de ações		18.780.945.481.834	18.780.945.481.834
Prejuízo Líquido por ações		(0,004472)	(0,012876)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em R$ 1,00)

			Capital Social				
Eventos	**Integralizado**	**Recursos para aumento de Capital**	**Reserva Especial Decreto nº 332/91**	**Doações para Investimento**	**Lucros (prejuízos) Acumulados**	**Ajuste de Avaliação Patrimonial**	**Total**
Saldos em 31/12/2012	**95.588.320**	**6.600.000**	**786.721**	**22.295**	**(79.105.088)**	**0,00**	**23.892.248**
Recursos para aumento capital	5.000.000	(5.000.000)					-
Ajustes dos exercícios					(3.520.114)		(3.520.114)
Resultado do exercício					(24.182.950)		(24.182.950)
Saldos em 31/12/2013	**100.588.320**	**1.600.000**	**786.721**	**22.295**	**(106.808.152)**	**0,00**	**(3.810.816)**
Saldos em 31/12/2013	**100.588.320**	**1.600.000**	**786.721**	**22.295**	**(106.808.152)**	**0,00**	**(3.810.816)**
Recursos para aumento capital		1.225.295		(22.295)			1.203.000
Ajustes dos exercícios					731.646		731.646
Ajustes de Avaliação Patrimonial						26.396.717	26.396.717
Resultado do exercício					(8.399.096)		(8.399.096)
Saldos em 31/12/2014	**100.588.320**	**2.825.295**	**786.721**	**-**	**(114.475.602)**	**26.396.717**	**16.121.451**

Demonstração do Fluxo de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013 (Em R$ 1,00)

Descrição	2014	2013
01 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro do exercício	**(8.399.096)**	**(24.182.950)**
Depreciações e amortizações	2.539.002	4.262.634
Provisão para perdas de créditos	136.808	4.503.229
Provisão para Férias e encargos sociais	3.118.265	574.782
Provisão para contingências trabalhistas e Civis	12.237.492	15.454.132
Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.764.815	
Ajustes de Reconciliação entre Caixa e Lucro Líquido	**31.397.286**	**611.827**
(Aumento) redução dos ativos circulante e não circulante		
Clientes e Contas a Receber	(1.852.809)	(6.839.487)
Impostos a Recuperar	(1.725.933)	(634.950)
Estoques	(8.523)	(282.749)
Créditos de funcionários	(364.758)	603.677
Outras contas a receber	(203.457)	380.568
Depósitos Judiciais	(365)	(115.775)
Aumento (redução) dos passivos circulante e não circulante		
Fornecedores	407.140	5.330.764
Obrigações Trabalhistas	693.476	(380.450)
Obrigações tributárias	536.731	(513.482)
Adiantamentos de Clientes	(26.786)	1.892
Outras contas a pagar	220.373	(107.008)
Ajustes de exercícios Anteriores	(731.646)	1.031.478
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	**28.340.729**	**(913.695)**
02 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Adições de Imobilizado e Intangível	(28.722.728)	(4.132.283)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	**(28.722.728)**	**(4.132.283)**
03 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos para aumento de capital	1.225.295	(1.600.000)
Redução no Caixa e Equivalente de Caixa	**843.296**	**(6.645.978)**
Caixa e Equivalentes de Caixa		
1. SALDO INICIAL	3.160.021	9.805.998
2. SALDO FINAL	4.003.317	3.160.021

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - Em R$(1,00)

Nota 1 - Das Operações: Constitui objeto da companhia: operar em consignação, por conta própria ou por intermédio de terceiros, em atividades de motomecanização, obras, edificações, serviços de engenharia e infraestrutura, voltados à conservação do solo e da água; à irrigação; à agricultura; à silvicultura; à agropecuária; ao agronegócio e ao desenvolvimento sustentado e conservação do meio ambiente e dos recursos naturais renováveis, como também em atividades que implementem a política do Governo do Estado de São Paulo e, ainda, celebrar convênios para atingir as metas dos programas instituídos pelo Chefe do Poder Executivo, relacionados com as atividades da Empresa. **Nota 2 - Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** A autorização, pela diretoria, para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu em 09/03/2015. As demonstrações financeiras da Companhia, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para PMEs (R1). As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. Conforme comentado na nota Explicativa nº 10, a Companhia tem participação não relevantes no capital de outras empresas públicas, dispensando da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. Conforme Nota Explicativa nº 10.1 foram lançados no ano de 2014 na conta do Patrimônio Líquido "Ajustes de Avaliação Patrimonial" referente às propriedades para investimento no valor de R$ 26.396.717,31 conforme laudos realizados pela Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS, para apurar o preço justo conforme disposto no CPC 28 - Imobilizado. De acordo com esse CPC, os imóveis que não estão em uso operacional, devem ser mantidos como investimentos e devem ser registrados a valor justo e, como no exercício de 2013 o processo estava em andamento no levantamento dos dados, o Conselho Fiscal orientou que se fizesse essa valorização em 2014. Com essa avaliação patrimonial, revertemos uma situação de patrimônio liquido negativa para positiva. **Nota 3 - Principais Diretrizes Contábeis: Apuração do resultado -** O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. O reconhecimento de receitas se dá de acordo com a medição de execução da obra contra a conta contábil "Executados a faturar". No momento da entrega final da obra, o serviço é faturado e baixado de "Executados a faturar", concretizando o Faturamento e registrando o fato gerador. O reconhecimento das receitas e despesas referente aos Consórcios Pró-Estrada se dá apenas no momento em que de fato irá receber, pois se referem a contratos e não há emissão de nota fiscal eletrônica. **Demonstração de resultados abrangentes -** Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes. As transações encontradas no exercício de 2014 são baixas da composição de saldos de Ajustes de Exercícios anteriores constituídos em 2013, onde não houveram identificação da composição dos saldos registrados do período, resultando baixas na ordem de R$ 16.799,24 como recebimentos de Caução a Receber. **Estimativas contábeis e julgamentos -** As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas. A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Caixa e equivalentes de caixa -** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "disponíveis para venda". **Estoques -** Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, não excedendo o valor de mercado. Os estoques são compostos por materiais de consumo, representados por peças para manutenção de veículos, máquinas e implementos, combustíveis, lubrificantes e, material de escritório. No exercício de 2014, foi executado o Inventário Físico supervisionado por empresa de Auditoria Independente com a metodologia usual de duas contagens. **Imobilizado líquido -** A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, revisando apenas as taxas de depreciação de acordo com a vida útil dos bens, entendendo que a estimativa utilizada para os seus bens estão adequadas, sendo que os valores encontram-se registrados pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas de forma linear ao longo da vida útil do ativo e as taxas levam em consideração a vida útil econômica dos bens, como segue e conforme nota 11:

Descrição	Prazo
Computadores e periféricos	*5 anos*
Instalações	*10 anos*
Máquinas e equipamentos	*10 anos*
Veículos	*5 anos*
Veículos Utilitários	*4 anos*
Móveis e utensílios	*10 anos*
Ferramentas e utensílios industriais	*5 anos*
Benfeitorias em propriedades de terceiros	*Período de locação*

Intangível - Os gastos relacionados com a aquisição e implantação de sistemas de informação e licenças para utilização de software são registrados ao custo de aquisição, onde as amortizações são calculadas de forma linear ao longo da vida útil do ativo e as taxas levam em consideração a vida útil estimada dos bens:

Descrição	Prazo
Softwares e licenças	*5 anos*

Ajuste a valor presente de ativos e passivos - Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. Não foram identificados ativos e passivos monetários relevantes que evidenciassem a necessidade de ajustes a valor presente, como determina o CPC nº 12 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes) -** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **Empréstimos e financiamentos -** São atualizados pelas variações monetárias incorridas até a data do balanço e os juros respectivos transcorridos estão provisionados. **Ativos e Passivos contingentes -** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC T 19.7, Resolução CFC nº 1.180/09, que apresenta os seguintes conceitos: **Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a Companhia possui total controle da situação ou quando existem garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo; **Passivos contingentes:** são contabilizados com base na avaliação dos consultores jurídicos da Companhia, levando em consideração a natureza das ações, existência de processos anteriores, posicionamento dos tribunais e complexidade da causa, sempre que a perda for avaliada como provável, os valores possam ser mensurados com suficiente segurança e que haja a perspectiva de uma provável saída de recurso. Para as perdas classificadas como possíveis, os passivos não são contabilizados, devendo ser divulgados em nota explicativa. As perdas consideradas como remotas não são registradas ou divulgadas. **Instrumentos financeiros -** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado, são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. **Nota 4 - Caixa e Equivalente de Caixa:** Representam os valores disponíveis em caixa e os depósitos bancários à vista.

Conta	31/12/2014	31/12/2013
Caixa São Paulo	1.000,00	1.000,00
Caixa Campinas	638,17	632,96
Caixa São José do Rio Preto	34.637,06	17.071,23
Caixa Presidente Prudente	306,84	142,68
Caixa Bauru	3.726,73	2.825,67
Caixa Bauru - Rodados	364,19	19,00
Total Caixa	**40.672,99**	**21.691,54**

Conta	31/12/2014	31/12/2013
Banco do Brasil Ag. 33227 C/C 133.184-0 SIAFEM	1.646.721,29	1.031.135,51
Banco do Brasil Ag. 33227 C/C 130.066-0	782.293,03	1.409.891,27
Banco do Brasil Ag. 33227 C/C 360-3	154.418,36	-
Banco do Brasil Ag. 3567 C/C 70.090-8	2.606,29	2.606,29
Banco do Brasil Ag. 59587 C/C 130008	-	44,20
Banco do Brasil Ag. 65757 C/C 130.679-0 - SJR	34.976,77	40.171,45
Banco do Brasil Ag. 66095 C/C 130.319-9 - PPR	28.115,58	65.858,67
Banco do Brasil Ag. 69191 C/C 130.094-6 BAU.ROD	1.681,10	360,16
Banco do Brasil Ag. 69191 C/C 130.095-4 BAU	1.945,28	27.123,88
Banco do Brasil Ag. 6937X C/C 148-1 - CPS	30.116,98	80.373,13
Bradesco Ag. 28944 C/C 6537-4	-	692,50
Total Bancos	**2.682.874,68**	**2.658.257,06**
Total Caixa e Bancos	**2.723.547,67**	**2.679.948,60**

Nota 5 - Aplicações Financeiras: Representam os valores disponíveis em aplicações financeiras de liquidez imediata, acrescidas de rendimentos auferidos até a data do balanço e não sujeitas a riscos de mudança de valor.

Conta	31/12/2014	31/12/2013
Banco do Brasil Ag. 40932 C/C 1303602	-	-
Banco do Brasil Ag. 40932 C/C 1300657	-	-
Banco do Brasil Ag. 59587 C/C 130.008-2	481,23	480.073,30
Banco do Brasil Ag. 40932 C/C 1300665	-	-
Banco do Brasil Ag. 33227 C/C 130065-7	-	-
Banco do Brasil Ag. 33227 C/C 130.066-5	-	-
Banco do Brasil Ag. 3567 C/C 70090-8	-	-
Banco do Brasil Ag. 33227 C/C 130.360-2	1.279.288,22	-
Total de Aplicações Financeiras	**1.279.769,45**	**480.073,30**

Os saldos correspondem a valores disponíveis representados por Fundos de Investimento e CDB de curto prazo e liquidez imediata e de baixo risco, cujos rendimentos estão reconhecidos até a data do balanço em 31/12/2014, assim representados:

		Valores atualizados	
Instituição	**Tipo de aplicação**	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Banco do Brasil	SIAFEM	1.279.288,22	-
Banco do Brasil	Fundo DI LP	481,23	480.073,30
Total		**1.279.769,45**	**480.073,30**

A remuneração das aplicações financeiras é variável de acordo com as características do mercado financeiro. **Nota 6 - Clientes:** Os valores representativos de contas a receber de clientes, estão demonstrados pelo valor nominal destes créditos que não são sujeitos a atualizações a valor presente, uma vez que os prazos de recebimento são compatíveis com o ciclo operacional.

Conta	31/12/2014	31/12/2013
Clientes (a)	9.763.910,32	4.204.782,21
Consórcio Pró-Estrada (c)	7.367.232,95	5.353.912,29
Clientes Locação	214.736,84	132.787,30
Serviços Executados a Faturar (b)	13.105.354,29	15.927.681,57
Precatórios a Receber	7.404.084,80	10.333.231,42
Total	**37.855.319,20**	**35.952.394,75**
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.305.858,32)	(1.496.535,02)
Provisão para Perdas de Consórcios	(5.203.251,70)	(5.003.082,22)
Recebível Líquido	**31.346.209,18**	**29.452.777,51**
Ativo Não Circulante	**31/12/2014**	**31/12/2013**
Acordos Consórcios	397.825,83	344.171,21
Precatórios	0,00	94.276,78
Total	**397.825,83**	**438.447,99**
Total Clientes Líquido	**31.744.035,01**	**29.891.225,50**

a. Clientes: Dos clientes remanescentes vencidos há mais de um ano, cerca de 60% (R$ 834.076,02) se refere ao faturamento da Obra de Barretos que foi questionada judicialmente e há comissão para apuração das anormalidades na execução das obras - PA Nº 171.558/2009. Cerca de 20% (R$ 296.136,57) se refere a títulos que compõem ações judiciais em andamento. A parcela restante se refere a títulos que ainda estão sendo analisados pelo jurídico quanto à possibilidade de novas cobranças.

Resumo Posição de Clientes

Engenharia e Pavimentação Iglesias	1995	20,00
Itaipu Construções e Comércio Ltda	1995	8,50
PM Regente Feijó	1998	10.041,23
Metalurgica Taparo Ltda	1999	15.500,00
PM União Paulista	2000	3.000,00
J.M. Moreira Terraplanagem e Transportes	2004	3.243,00
Milenium Ltda	2004	2.339,72
Subprefeitura de Guaianases	2006	19.758,88
PM Alvares Machado	2007	115,73
PM Bento de Abreu	2007	25.000,00
PM Cravinhos	2007	121.113,90
PM Pirajuí	2007	60.950,00
INCRA	2008	99.360,77
PM Miguelópolis	2009	32.800,00
PM São José da Bela Vista	2009	28.000,00
PM Guarani D' Oeste	2010	4.000,00

continua

Resumo Posição de Clientes

Secretaria da Agricultura (Obra Barretos)	2010	834.076,02
Penitenciaria José Parada Neto de Guarulhos	2011	46.530,57
APTA	2014	294.566,08
INCRA	2014	4.722.056,36
Instituto Agronômico	2014	12.175,97
ITESP	2014	1.167.470,35
Secretaria da Agricultura	2014	2.261.783,24
Total		**9.763.910,32**

b. Serviços Executados a Faturar: Os serviços executados a faturar registram o reconhecimento da receita pelo andamento da execução das obras, segundo CPC 17 (R1) - Contratos de Construção, relativos ao IAS 11. Esse CPC determina a aplicação do método da porcentagem completada. Segundo esse método, a receita é reconhecida na Demonstração do Resultado do Exercício de acordo com a execução da obra e, a emissão da nota fiscal eletrônica é realizada na entrega técnica da obra. Em 2014, essa entrega técnica gerou o seguinte valor de faturamento do Projeto Melhor Caminho e outros faturamentos por centro de negócio:

Centro de Negócio	Valor Faturado 2014
Faturamento São Paulo	33.950,00
Faturamento Bauru	25.860.319,45
Faturamento Campinas	31.034.809,85
Faturamento Presidente Prudente	27.734.516,91
Faturamento São José do Rio Preto	44.174.583,11
Total Faturamento	**128.838.179,32**

c. Consórcios Pró-Estrada: Em 2014, foram firmados acordos e parte já foi recebido. Esses acordos são com os Consórcios ABSPP, Cidades Amigas, Conisud, Futuro Melhor e Vale do Rio Grande. O saldo em 31/12/2014 de cada acordo ou ação está no quadro:

Consórcios	Valor
Cimpag	97.818,83
Condersul	476.487,46
Vizinhos da Castelo	224.601,20
Cidades Amigas	937.767,54
Terra Nova	1.019.153,93
Conisud	562.590,52
Rondon / Castelo	1.038.152,28
Sabas	301.068,85
Serras a Aguas	500.938,87
Central	1.355.945,27
Novos Caminhos	139.586,56
Superação Pró-Estrada	149.462,40
Renovando Estradas	139.060,48
ABSPP (acordo)	31.106,35
Cidades Amigas (acordo)	83.777,22
Conisud (acordo)	173.294,35
Futuro Melhor (acordo)	12.750,00
Vale do Rio Grande (acordo)	123.670,83
Total	**7.367.232,95**

Nota 7 - Impostos a Recuperar:

Conta	31/12/2014	31/12/2013
Saldo negativo de IRPJ a compensar (a)	989.717,91	2.026.336,83
PIS/PASEP a recuperar (b)	53.132,40	-
COFINS a recuperar	245.224,98	-
CSLL a Compensar	127.544,05	43.688,98
INSS a Compensar (c)	2.380.340,25	-
Total	**3.795.959,59**	**2.070.025,81**

a. Saldo negativo de IRPJ correspondem aos valores retidos de Aplicações Financeiras dos anos-calendários de 2009 a 2013 que excederam ao saldo devido nos respectivos exercícios fiscais, os quais foram atualizados pela taxa SELIC no exercício corrente de 2014: b. O PIS/PASEP, a COFINS e a CSLL a compensar é referente aos valores retidos de 4,65% nas notas fiscais emitidas para o cliente INCRA ainda não recebidas. c. O INSS a Compensar originou-se pela mudança de critério de apuração em fevereiro de 2014: com o INSS calculado sobre a folha de pagamento a alíquota de 20% sobre a base, pelo INSS incentivado pela Desoneração á alíquota de 2% sobre a receita bruta. **Nota 8 - Estoques:** Os estoques estão registrados pelo preço médio de aquisição, inferiores ao custo de reposição:

Conta	31/12/2014	31/12/2013
Estoque Sede	40.151,27	33.411,35
Estoque Rodados	26.124,98	32.464,48
Estoque Bauru	163.395,87	175.361,25
Estoque Campinas	194.077,21	167.124,08
Estoque São José do Rio preto	204.790,82	219.704,96
Estoque Presidente Prudente	63.859,02	55.810,87
Total	**692.399,17**	**683.876,99**

Foi realizado um inventário dos estoques em dezembro de 2014 em todas as filiais e no escritório central. Foram definidos procedimentos para inventário e para a organização física do estoque, padronizando os endereços, inclusive no sistema integrado de gestão. O levantamento de saldo físico gerou diferenças em relação ao registrado no sistema, acertadas automaticamente no módulo de estoque de sistema integrado de controle e depois contabilizados como estoque final por Centro de Negócios. **Nota 9 - Créditos e Adiantamentos a Funcionários:** Os adiantamentos a funcionários são compostos por empréstimos, antecipação de férias e adiantamentos para despesas de viagens.

Escritório Central e Centros de Negócio	31/12/2014	31/12/2013
Empréstimos - Insuficiência de Saldo de Salário	10.921,99	10.921,99
Antecipação de Férias	381.037,39	-
Adiantamento São Paulo	3.000,00	23.200,00
Adiantamento Bauru	-	-
Adiantamento Campinas	4.110,00	1.460,00
Adiantamento São José do Rio Preto	9.757,68	8.737,40
Adiantamento Presidente Prudente	400,00	150,00
Adiantamento Bauru Manutenção	-	-
Total	**409.227,06**	**44.469,39**

Nota 9.1 - Créditos de Depósitos Judiciais e Restituíveis: Os valores demonstrados nesse grupo dos Outros créditos a Longo Prazo, desde 2013 encontram-se representados por depósitos judiciais para interposição de recursos contra reclamatórias trabalhistas (R$ 105 mil), empréstimo compulsório sobre combustíveis (R$ 60 mil) e atualizações monetárias de acordo com a planilha e mapa de atualização da assessoria jurídica de R$ 116 mil. Sobre o empréstimo compulsório houve decisão judicial favorável a CODASP, para recebimento na forma de precatórios em 10 (dez) parcelas anuais e baixadas conforme numerários recebidos. **Nota 10 - Investimentos:** Os valores registrados como Investimentos, compostos por participações societárias, estão demonstrados ao custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31/12/95 e deduzidos da provisão para perdas os outros investimentos por não representarem valores prováveis de realização.

Investimento	2014	2013
CEAGESP	2.380,64	2.380,64
DERSA	2.371,79	2.371,79
PRODESP	2.378,14	2.378,14
FEPASA	27.130,31	27.130,31
TELESP	12.303,12	12.303,12
IMESP	2.390,95	2.390,95
TELERJ	2.749,19	2.749,19
Cia. Telefones Brasil	2.482,22	2.482,22
TELEBRAS	4.167,04	4.167,04
Outros Investimentos	161.479,00	161.479,00
Provisão para Perdas de Créditos	**(161.479,00)**	**(161.479,00)**
Total	**58.353,40**	**58.353,40**

Nota 10.1 Propriedade para Investimentos: Desde 2012, vem sendo feito um levantamento dos imóveis e de sua situação física e jurídica. Ao longo de 2013, podem-se listar os imóveis que não estão em operação. Sendo assim, esses imóveis foram transferidos da conta de Imobilizado para a conta de Investimentos no exercício de 2014. De acordo com o CPC 28 - Imobilizado, imóveis que não estão em uso operacional, devem ser mantidos como Investimentos e devem ser registrados a valor justo. Como esse processo ainda está em andamento, o Conselho Fiscal orientou que se fizesse essa valorização apenas no ano de 2014. Segue a lista dos imóveis transferidos para Investimentos e atualizados:

Terrenos	2013	Correção	Valor Justo 2014
Lins	8.358,47	572.590,53	580.949,00
Marília	27.945,96	5.044.054,04	5.072.000,00
São Manoel	6.666,09	309.325,91	315.992,00
Bragança Paulista	32.319,46	8.825.680,54	8.858.000,00
Guaratinguetá	4.643,59	2.206.808,61	2.211.452,20
Casa Branca	5.618,74	1.248.381,26	1.254.000,00
Andradina	1.157,83	1.257.842,17	1.259.000,00
Fernandópolis	2.247,50	4.497.752,50	4.500.000,00
Araçatuba	5.732,46	1.664.267,54	1.670.000,00
Andradina	13.265,09	302.734,91	316.000,00
Cerqueira Cesar	946,48	25.680,59	26.627,07
Itatinga	12.084,99	334.955,34	347.040,33
Santa Ernestina	5.356,63	106.643,37	112.000,00
Jaú	12.134,63	12.134,63	0,00
Mogi das Cruzes	4.738,65	4.738,65	0,00
Franca	9.287,20	9.287,20	0,00
Total	**152.503,77**	**26.396.717,31**	**26.549.221,08**

A contrapartida das atualizações dos investimentos nos imóveis avaliados, constam contabilizados na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo do Patrimônio ao Valor Justo demonstrado no quadro acima no ano de 2014, onde não houve impacto credor nem devedor nas contas de resultados. **Nota 11 - Imobilizado:** O Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31/12/95 e deduzidos das depreciações acumuladas. Não há evidências de que os valores residuais do ativo imobilizado superem os seus valores realizáveis por venda ou de utilização e, portanto, não foi constituída provisão para perdas de valor recuperável conforme determina o CPC nº 1. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas legais por grupo de bens patrimoniais demonstradas e recomendadas pela legislação fiscal.

Imobilizado	Saldo em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	2014 Custo	2014 Depreciação	2014 Total
Terrenos	176.848,26	0,00	0,00	176.848,26	0,00	176.848,26
Edifícios	2.055.906,85	0,00	0,00	2.055.906,85	1.811.916,26	243.990,59
Tratores	24.650.657,87	5.438.573,37	5.141.507,71	24.947.723,53	22.477.271,04	2.470.452,49
Moveis e Utensílios	1.226.206,19	44.265,45	58.279,60	1.212.192,04	958.831,61	253.360,43
Veículos	13.311.852,84	2.493.800,00	1.598.265,88	14.207.386,96	9.898.042,62	4.309.344,34
Máquinas e Equipamentos	1.151.272,67	126.087,96	1.152,19	1.276.208,44	900.061,50	376.146,94
Instalações	633.289,64	19.163,92	27.553,00	624.900,56	567.378,78	57.521,78
Benfeitorias Imóveis Terceiros	847.906,39	6.264,00	12.528,00	841.642,39	716.848,90	124.793,49
Computadores e Periféricos	1.231.569,82	155.791,75	107.737,01	1.279.624,56	1.041.256,48	238.368,08
Benfeitorias Imóveis Próprios	1.059.810,01	517.019,35	0,00	1.576.829,36	0,00	1.576.829,36
Subtotal	**46.345.320,54**	**8.800.965,80**	**6.947.023,39**	**48.199.262,95**	**38.371.607,19**	**9.827.655,76**
Tratores Pró-Estrada	38.625.921,84	0,00	0,00	38.625.921,84	38.625.921,84	0,00
Total	**84.971.242,38**	**8.800.965,80**	**6.947.023,39**	**86.825.184,79**	**76.997.529,03**	**9.827.655,76**
Depreciação 2013	**77.455.063,71**					
Total do Balanço 2013	**7.516.178,67**					

É relevante registrar como Nota dentro do Exercício de 2014, o Valor das Baixas do Grupo do Ativo Imobilizado no valor de R$ 6.947.023,39, oriundas das classificações das **Baixas por Leilão** dos Grupos de Bens disponibilizados para a venda e; com a conformidade e conhecimento por Ata do Conselho de Administração. As operações de Baixas ocorreram no mês de Setembro de 2014, resultando também na contabilização de uma Receita não Operacional no valor de R$ 2.406.380,00 no mês de Outubro de 2014, pois todos os bens disponibilizados para Leilão estavam totalmente depreciados dentro dos nossos controles do Ativo Fixo. **Nota 12 - Intangível:** O Intangível está registrado pelo custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31/12/95 e deduzidos das amortizações acumuladas. Não há evidências de que os valores residuais do ativo intangível superem os seus valores realizáveis por venda ou de utilização e, portanto, não foi constituída provisão para perdas de valor recuperável conforme determina o CPC nº 1.

Intangível	Saldo 31/12/2013	Aquisições	Baixas	2014 Custo	2014 Amortização	2014 Total
Software	281.552,00	38.397,03	0,00	319.949,03	256.400,65	63.548,38
Marcas e Patentes	134.738,17	1.192,88	0,00	135.931,05	26.549,76	109.381,29
Total	**416.290,17**	**39.589,91**	**0,00**	**455.880,08**	**282.950,41**	**172.929,67**
Amortização 2013	**257.893,80**					
Total do Balanço 2013	**158.396,37**					

Nota 13 - Fornecedores: O saldo abaixo de fornecedores do ano de 2014 de R$ 19.220.850,02 validado para fechamento de balanço é composto pelas movimentações anuais de inclusão das notas fiscais de compra de mercadorias e baixas pelos pagamentos ao longo do exercício, onde se faz necessário a circularização dos saldos pendentes do exercício de 2013 de R$ 18.813.709,75, onde foi tomado como base e saldo inicial para a posição das baixas a serem executadas no exercício subsequente, como mostra o quadro abaixo:

(=) Saldo Inicial do Exercício de 2013	**18.813.709,75**
(+) Entradas por Compras de Mercadorias	95.145.227,52
(-) Saídas pelas baixas por pagamentos	95.552.367,79
(=) Saldo Final do Exercício de 2014	**19.220.850,02**

Nota 14 - Obrigações Trabalhistas: O critério para pagamento da folha é o último dia útil do mês. A provisão para encargos de férias dos funcionários foi constituída de acordo com os direitos adquiridos até a data de encerramento do exercício de 2014, acrescidos dos encargos previdenciários e sociais.

Contas	31/12/2014	31/12/2013
INSS sobre folha de pagamento	706.216,56	1.103.595,58
IRRF a Recolher sobre Folha	279.288,30	126.929,35
FGTS a Recolher	148.595,11	130.814,63
Pensão Alimentícia a Pagar	72.775,90	70.384,73
INSS a Recolher s/ Receita Bruta	1.287.045,00	0,00
Contribuição Sindical a Pagar	15.017,58	14.409,13
Subtotal	**2.508.330,00**	**1.446.133,42**
Provisão para férias e encargos	**3.118.265,22**	**3.134.986,82**
Total	**5.627.203,67**	**4.581.120,24**

Nota 15 - Impostos e Contribuições a Recolher: A conta "Impostos e Contribuições a Recolher" é composta das contas conforme quadro explicativo a seguir:

Contas	31/12/2014	31/12/2013
Cofins a Recolher	329.667,07	451.629,40
CSRF a Recolher	19.244,64	6.722,13
INSS a Recolher de Terceiros	1.178,02	37.873,73
IRRF a Recolher de Terceiros	9.685,64	15.585,60
ISS a Recolher de Terceiros	123.534,41	301.044,42
ISS a Recolher - Clientes	715.795,60	184.121,07
Pis/Pasep a Recolher	71.427,86	98.051,18
Total	**1.270.533,24**	**1.095.027,53**

Nota 16. - Outras Contas a Pagar: A conta "Outras Contas a Pagar" é composta das contas conforme quadro explicativo a seguir:

Contas	31/12/2014	31/12/2013
Adiantamentos de Clientes	26.785,72	26.785,72
Cooperceres	17.706,37	43.119,80
Cauções e Valores em Garantia	357.324,17	140.815,33
Outras Contas a Pagar	2.491,77	- 8.618,31
Total	**404.308,03**	**202.102,54**

As Cauções e Valores em Garantia está assim constituída:

Data	Fornecedor	Valor
06/05/2010	Transcat. Terraplenagem, Construção e Incorporação Ltda	8.243,20
14/05/2010	Terraplana Orlândia Ltda.	14.930,27
30/09/2011	Open Plus Serviços Ltda.	10.860,00
22/05/2012	Zurich Minas Brasil Seguros S.A.	1.123,32
01/08/2012	BFA Construtora Ltda.	3.331,03
24/10/2012	INPAO - Inst. de Previdência Odontológica Ltda.	3.171,00
25/10/2012	Lotran Locação e Transporte Ltda.	11.970,00
31/10/2012	Novo Progresso Transp. Ltda.	18.600,00
04/02/2013	Lotran Locação e Transporte Ltda.	6.351,52
25/06/2013	Sangex Construções Ltda.	1.926,40
25/06/2013	Sangex Construções Ltda.	3.449,25
25/06/2013	Sangex Construções Ltda.	9.135,00
27/06/2013	Novo Progresso Transporte Ltda.	13.686,62
12/11/2013	Município Areias.	2.613,75
12/11/2013	Município Itapeva	6.416,58
12/11/2013	Comaq Locação de máquinas e equipamentos Ltda.	6.830,00
28/01/2014	Scamatti Seller Infra-Estrutura Ltda.	30.144,14
28/01/2014	Mult Ambiental Construções Ltda.	4.532,85
28/01/2014	Mult Ambiental Construções Ltda.	3.285,73
28/01/2014	Mult Ambiental Construções Ltda.	2.438,37
28/01/2014	Scamatti Seller Infra-Estrutura Ltda.	33.154,16
28/01/2014	Scamatti Seller Infra-Estrutura Ltda.	31.815,50
28/01/2014	Scamatti Seller Infra-Estrutura Ltda.	27.311,47
28/01/2014	Novo Progresso Ltda.	16.820,00
14/03/2014	Scamatti Seller Infra-Estrutura Ltda.	20.352,15
31/12/2014	Desiderata Soluções em Serviços Terceirizados Ltda.	1.380,00
31/12/2014	Nilson Laerte Defende ME.	32.160,00
31/12/2014	Nilson Laerte Defende ME.	18.960,00
31/12/2014	BFA Multiempresa Ltda.	4.435,86
31/12/2014	M.C. Molina EPP.	7.896,00
Total		**357.324,17**

Nota 17 - Provisão para Contingências: A Companhia é parte em ações judiciais em processos administrativos, fiscais e trabalhistas em trânsito perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal de suas operações. A Administração com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores referentes a jurisprudências nos respectivos tribunais e, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso. A provisão está assim constituída:

Natureza das Provisões	31/12/2014	31/12/2013
Ações trabalhistas em fase de execução e possível êxito	6.885.790,94	1.262.466,19
Ação cível - Atrium (iniciada em janeiro de 2014) saldo atualizado até a data e parcela de ação com possível êxito	26.734.251,81	21.954.131,72
Ações cíveis indenizatórias em fase de execução e possível êxito	730.363,11	0,00
Total	**34.350.405,86**	**23.216.597,91**

• **Processos de natureza Trabalhista:** Em 31 de dezembro de 2014 constam inúmeros processos trabalhistas em andamento, cujos temas versam sobre adicionais de periculosidade, insalubridade, horas extras, vínculo empregatício e verbas rescisórias. Há ações classificadas como provável risco de perda e em execução, totalizando um valor de R$ 1.356.516,78 e a parcela maior de possíveis execuções no valor de R$ 5.529.274,16, onde seja por estarem em fase inicial do processo ou não, foram atualizadas monetariamente por julgamento de valor e índices de cálculos complexos, de acordo com nossa assessoria jurídica. Para todas as ações em fase de execução, foi complementada a provisão existente totalizando o valor de R$ 6.885.790,94. • **Processos de natureza Cível e Tributárias:** A provisão existente referente ao processo judicial da empresa Atrium Participações tem sido contabilizada conforme o Acórdão de 17.05.2012. Por solicitação da auditoria externa, houve uma atualização de provisão para contingências cíveis, com o valor de R$ 11.579.521,60 até 31/12/2012 e R$ 3.644.372,14 até 31/12/2013, onde foram demonstrados em Notas explicativas na publicação do Balanço Patrimonial de 2013. Nessa ocasião o valor total de provisões relativo a esse processo foi de R$ 21.954.131,72. Com as atualizações monetárias e o acréscimo de parcelas indenizatórias passivas com carácter de possível êxito, foi acrescido na provisão da Ação da Atrium Participações um montante de R$ 4.780.120,09 totalizando até o final do exercício de 2014 o valor de R$ 26.734.251,81, conforme Mapa jurídico de atualização periódica. Foram classificados como ações indenizatórias em fase de execução e de possível execução um montante de R$ 730.363,11 para o exercício de 2014, totalizando juntamente com a provisão da empresa Atrium o valor contabilizado de R$ 27.464.614,92, conforme registrado contabilmente. Os passivos contingentes restantes, são outros passivos de objeto com discussão judicial nos quais a probabilidade de perdas foram analisadas pelos nossos advogados como sendo remotas, porém com valores não representativos. • **Provisão para Ajuste de Inventário:** A constituição dessa provisão se fez necessária, baseada nas apurações de todas as variações do Inventário do Estoque Final em 31/12/2014 por centros de negócios. Foram constatadas variações negativas de itens constantes nas Obras a Executar, onde foram contabilizados materiais não inventariados. Essas variações ou ajustes constituídos no valor de R$ 824.861,23 foram contabilizadas conforme atualização dos saldos dos estoques finais por Centro de Negócio, conforme Nota 08 e; os saldos foram validados conforme Posição do Livro Fiscal de Inventário Modelo 07, onde serão revertidos para custo dos matérias de consumo para melhor apuração do Exercício seguinte. **Nota 18 - Patrimônio Líquido: A) Capital Social:** O Capital Social é de R$ 100.588.320,02 em 31/12/2014 e é composto de 18.780.945.481.834 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **B) Recursos para Aumento de Capital:** Em julho de 2011 foi elaborada a proposta orçamentária para o ano de 2012 e solicitado aumento de capital. No final de 2011 foi aprovado o orçamento do Estado e determinado o aumento de capital de R$ 1.600.000,00. Com este recurso foram comprados oito caminhões totalizando 1.670.000,00, sendo R$ 70.000,00 com recursos próprios.

Quantidade	Descrição	Valor
04	Caminhões Eurocargo 260E25	920.000,00
04	Caminhões Eurocargo Attack	750.000,00
Total dos Bens Adquiridos		**1.670.000,00**

Para a conclusão desta operação é necessário a aprovação do Conselho Fiscal e de Administração e a deliberação da AGE para o aumento de capital de R$ 100.588.320,02 para R$ 102.188.320,02, sem emissões de ações, cujo total permanecerá 18.780.945.481.834 ações ordinárias nominativas. No decorrer de 2014, a CODASP com recursos próprios e com recursos recebidos do acionista majoritário especificamente para esse fim, continuou a atualizar parte da frota de veículos. A aquisição foi composta por:

Quantidade	Descrição	Valor
02	Cavalo 4X2 - Cargo 1933 TL	469.800,00
01	Carroceria Prancha - Cargo 2629 6X4	213.000,00
02	Cavalo 6X4 - Stralis 800S48TZ 6X4	770.000,00
02	Caminhonete - Daily 35S14	220.000,00
04	Caminhão Basculante - Tector 260E28	918.000,00
09	Pick-up Saveiro	428.400,00
02	Hatchback Sandeiro	59.000,00
02	Retroescavadeira com Pá Carregadeira	350.000,00
04	Pá Carregadeira com Rodas	1.500.000,00
05	Rolo Compactador Vibratório	1.068.000,00
01	Escavadeira Hidráulica de esteiras	335.000,00
Total dos Bens Adquiridos		**6.598.200,00**

A Codasp adquiriu em 2014, R$ 6.598.200,00 conforme demonstrado no quadro acima. O Tesouro do Estado de São Paulo vai investir R$ 5.000.000,00, e até o final de 2014 foram liberados apenas **R$ 1.203.000,00**. A composição dos recursos para aumento de capital está distribuída da seguinte forma:

Reserva de Capital	22.295,25
2013	1.600.000,00
2014	1.203.000,00
Total	**2.825.295,25**

C) Ajustes de Avaliação Patrimonial: Essa classificação foi proveniente das valorizações dos imóveis da Codasp, constituída do trabalho de avaliação com Laudos Técnicos aprovados pelo Conselho de Administração CA e Ata lavrada no mês de Julho de 2014, discutida e conciliada com o conselho Fiscal, com papéis avulsos e anexos aos demonstrativos financeiros do mesmo mês, onde baseado nas normas e Pronunciamentos contábeis ao CPC 27, houve o equilíbrio da conta do Patrimônio Líquido e em contra partida o aumento da conta dos investimentos em Imóveis no grupo do Passivo Não Circulante, no valor de R$ 26.396.717,31 de acordo com a Nota 10.1.

continua

Nota 19 - Receita Operacional Líquida:

	2014	2013
Projeto Melhor Caminho	81.467.787,82	62.696.418,87
ITESP	6.113.555,15	5.251.836,77
Outros Serviços	1.444.360,57	9.441.284,69
APTA	1.441.116,30	0,00
Secretaria Administração Penitenciária	21.806.174,08	6.392.693,55
INCRA	13.742.858,12	4.960.275,48
Total Receita de Serviços	**126.015.852,04**	**88.742.509,36**
PIS/PASEP	837.447,88	1.506.145,25
COFINS	3.865.145,42	6.937.396,38
ISS	3.012.241,83	1.965.491,37
INSS s/FATURAMENTO	2.422.037,26	0,00
Total Tributo sobre Serviços	**10.136.872,39**	**10.409.033,00**
Receita Operacional Líquida	**115.878.979,65**	**78.333.476,36**

Em virtude da mudança no exercício de 2014 do regime de apuração do PIS e COFINS do processo não cumulativo para o cumulativo, a variação da Receita Operacional Líquida em comparação com o Exercício anterior de 2013 é notória a diminuição da sua apuração, pois apesar do aumento dos valores acumulados com as Receitas de Serviços, os impostos apresentaram uma queda na sua apuração em virtude das alíquotas também diminuírem de 7,60% e 1,65% do não cumulativo para 3,00% e 0,65% para o cumulativo, respectivamente para o COFINS e PIS/Pasep. Para o mesmo exercício de 2014 houve a mudança de cálculo do INSS Patronal, onde aproveitamos o incentivo federal da Desoneração da Folha de Pagamento ao cálculo de 2% sobre a Receita Bruta à partir do mês de Fevereiro de 2014, originando o INSS sobre Receita Bruta e por contrapartida o INSS a Compensar no ativo circulante. **Nota 20 - Custos:**

	2014	2013
Custo de Pessoal	21.595.651,00	21.580.487,59
Custos do Serviço	72.825.063,86	53.990.571,52
Custo de Depreciação	1.822.194,36	4.142.601,25
Total de Custos	**96.242.909,22**	**79.713.660,36**

Nota 21 - Despesas Operacionais:

	2014	2013
Custo de Pessoal Administrativo	11.695.603,14	15.843.835,42
Despesas Gerais e Administrativas	12.631.962,75	10.274.013,53
Despesas de Depreciação	733.607,33	680.705,64
Outras Despesas Operacionais	12.237.491,85	0,00
Ganho na Venda de Ativo Imobilizado	(2.451.632,57)	0,00
Despesas Financeiras	205.005,45	0,00
Total de Despesas	**35.052.037,95**	**26.798.554,59**

Nota 22 - Outras Receitas e Despesas Operacionais:

Contas	2014	2013
Outras despesas operacionais	0,00	(959.196,71)
Outras receitas operacionais	1.879.161,59	1.988.917,94
Ganho na Venda de ativo imobilizado	0,00	1.465.762,54
Reversão de Provisão	111.131,68	411.551,54
Receita com Consórcios	4.833.326,29	3.168.995,62
Resultado Operacional	**6.823.619,56**	**6.076.030,93**

Nota 23 - Resultados Financeiros: O valor das despesas financeiras de R$ 205.005.45 (nota 21) é composto pelo movimento das rubricas: taxas bancárias R$ 31.705,10; descontos concedidos R$ 16.579,35; multas compensatórias e punitivas R$ 23.670,10, juros sobre tributos e passivos financeiros R$ 133.050,90, e ou correção monetária, multa e juros. No ano de 2013 foi contabilizado o valor de R$ 2.829.499,86 referente a correção monetária, multa e juros do processo da Atrium e um total de movimentação financeira de outras despesas financeiras de R$ 41.840,33.

Conta	2014	2013
Receitas Financeiras	193.251,08	791.098,01
Despesas Financeiras	0,00	2.871.340,19
Resultado Operacional	**193.251,08**	**2.080.242,18**

Nota 24 - Cargos e Salários: A CODASP possui um Quadro de Pessoal aprovado pelo Governador em 30/09/2009 de 499 posições sendo 12 cargos de confiança (livre provimento) e 487 cargos permanentes. O Plano de Cargos, Carreiras e Salários vigente foi aprovado em 1998, com falhas de temporalidade e legalidade. O novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários foi elaborado por esta diretoria, com assessoria da FUNDAP e aprovado pelo Conselho de Administração. Propõe-se a reenquadrar os cargos dos empregados diante do perfil de atividades desenvolvidas na CODASP, além de corrigir e evitar distorções no quadro de pessoal. Essa mudança é de fundamental importância para se fazer cumprir aspectos legais e atender recomendações de órgãos fiscalizadores (Tribunal de Contas do Estado, Secretaria da Fazenda e Corregedoria do Estado de São Paulo). Em 06 de setembro de 2012 a CODASP encaminhou ofício à Secretaria da Fazenda, com vistas ao CODEC/CEDC, com o pleito sobre readequação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, justificativas e demais documentações pertinentes. Foram feitas várias reuniões com o CEDC em 2013 e o Plano voltou para a CODASP no final do ano para novas readequações. Em 02 de abril de 2014, além das readequações solicitadas, atualizamos todas as tabelas salariais e de impacto e os processos seguiram ao CODEC via SAA e em 26 de junho de 2014, a SAA retornou todos os processos à CODASP, em razão do ofício 104/GS/CODEC, a Diretoria CODASP solicita aguardar o encaminhamento do pleito. **Nota 25 - Instrumentos Financeiros:** A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se restringem às aplicações financeiras em condições normais de mercado, estando todos estes reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais se destinam a atender as suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito e de taxa de juros. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos: **a) Gerenciamento de riscos:** A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas de serviços para a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo e para Prefeituras, nos quais por serem empresas públicas os créditos são garantidos. Para os casos de inadimplência, a Administração mantém provisão que considera suficiente para eventuais perdas na recuperação de seus recebíveis. **b) Valorização dos instrumentos financeiros:** Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização: **(i) Caixa e equivalentes de caixa -** O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras (Nota 3). As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado. **(ii) Empréstimos e financiamentos -** Quando na ocorrência de empréstimos e/ou financiamentos para aquisição de imobilizado são registrados com base nos juros contratuais de cada operação e foram designados pelo valor justo em contrapartida de resultado. **c) Operações com derivativos:** A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos e não possui quaisquer operações de Swap ou similares. **Nota 26. Cobertura com Seguros:** A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Diretoria: **Toshio Misato -** Diretor Presidente
Alexandre Penteado Pires - Diretor de Operações

Contador:
Confirma Assessoria Contábil e Empresarial
Admilson Soares Porto - CRC SP-172171/O-9
Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo
Miguel Gazola - CRC SP-177137/O-0

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da **Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo - CODASP**, infra-assinados, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Patrimonial da Empresa levantado em 31 de dezembro de 2014, em conjunto com as demais peças que o acompanham, inclusive o Relatório da Administração e, à vista das verificações realizadas ao longo de todo o exercício social, frente aos documentos apresentados pela Empresa e às informações obtidas junto à mesma, e considerando o Relatório da Auditoria Independente, Exclusiva Auditoria e Consultoria acerca das Demonstrações Financeiras, emitido em 20/03/2015, são de parecer que o referido Balanço e seus anexos relativos ao exercício de 2014, estão em condições de serem submetidos à apreciação dos Senhores Acionistas da Companhia. São Paulo, 25 de março de 2015. Heloisa Regina Alves Moraes, Regiane Braz Azevedo de Souza, Ivan Renato de Lima, Roberta Moreira da Costa Bernardi Pereira.

Heloisa Regina Alves Moraes
Regiane Braz Azevedo de Souza
Roberta Moreira da Costa Bernardi Pereira
Ivan Renato de Lima.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas da Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo - **CODASP.**

1. Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo - CODASP, levantado em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. No que abrange o aprimoramento do controle de ativo imobilizado, envolvendo o mapeamento, a localização e a validação dos valores contábeis, hoje em R$ 9.827.656 líquidos, é cabível a finalização do inventário físico completo para a correta apuração.

4. A auditoria do período de 2013 foi realizada pela empresa AUDIFISCO Auditoria e Fiscal e Contábil, detentora do CRC 2 SP 002.135/O-1 e do CNPJ 61.205.639/0001-06. **Opinião com ressalvas - 5.** Em nossa opinião, exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo 3, às demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo - **CODASP**, levantado em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil. **Exclusiva Auditoria e Consultoria - CRC 2SP 027838/O-1.**